

Deputados recomendam ao Governo reabertura das Termas de Vizela

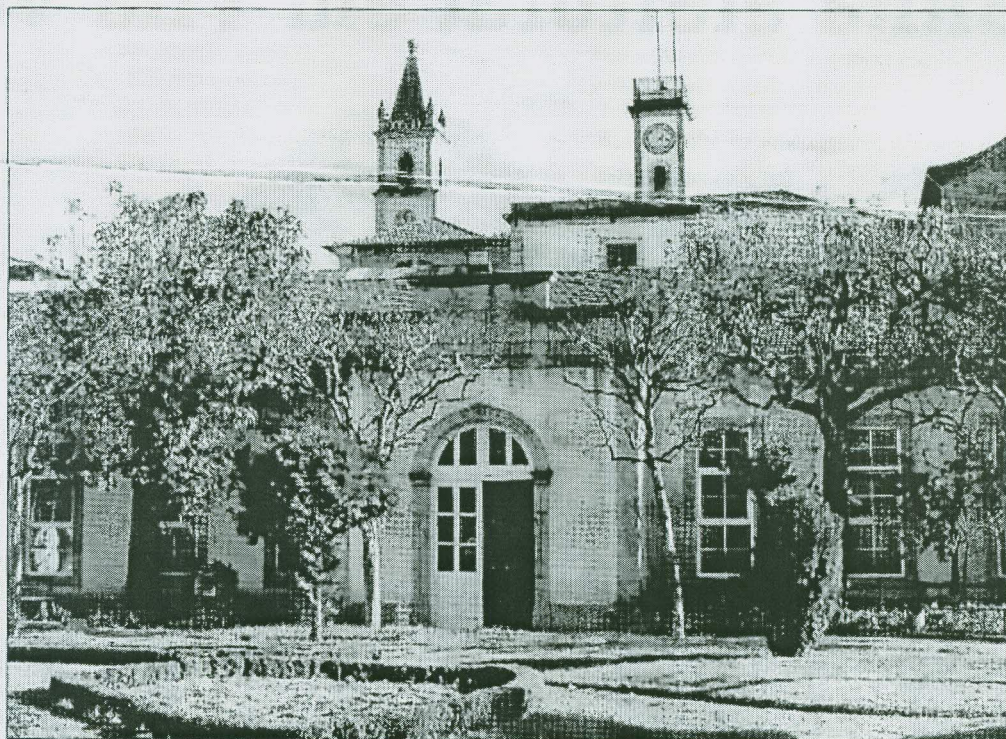
A comissão parlamentar de Assuntos Económicos vai propor ao Governo medidas para a «reabertura imediata» das termas de vizela, encerradas desde o ano passado devido a problemas financeiros da concessionária.

Num documento ontem apresentado na Comissão de Assuntos Económicos, Inovação e Energia, construído a partir de propostas do PCP, CDS-PP, BE, PSD e PS, os deputados destes partidos recomendam ao Governo que «acompanhe as negociações entre a Companhia dos Banhos de Vizela e os possíveis investidores, com vista à reabertura imediata das Termas de Vizela, em todas as suas vertentes».

Realçando que «o recurso hidromineral de Vizela é propriedade do domínio público do Estado», os deputados apresentam dois cenários ao Governo.

Em caso de acordo entre as partes envolvidas nestas negociações, esperam que o Governo, através do ministério da Economia, da Inovação e do Desenvolvimento, «garanta que rapidamente se proceda à assinatura do Contrato de Concessão que substituirá o antigo alvará e que porá fim a uma longa querela entre o actual concessionário e a administração central».

«Tal contrato deverá, necessariamente, conter obrigações que perspectivem uma am-



Comissão parlamentar de Assuntos Económicos defende «reabertura imediata» das termas

pla remodelação do estabelecimento termal das Caldas de Vizela, salvaguardando, assim, o interesse público e o desenvolvimento local e cláusulas que salvaguardem uma possível suspensão da exploração», acrescentam.

No caso de recusa de assinatura por parte do concessionário, os deputados aconselham o Estado a proceder «à extinção da concessão e, consequentemente, à expropriação por utilidade pública de todo o edifício pertencente a esta companhia, no que se refere exclusivamente ao balneário termal, e se proceda a novo concurso, tendo sempre como objectivo final que as termas de Vizela en-

trem em funcionamento num prazo razoável».

No documento, a comissão considera as termas de Vizela como «um elemento identitário» da região, pelo que o património a que estão associadas as termas «deve ser salvaguardado».

Para o funcionamento das termas, o Governo é ainda aconselhado a estudar parcerias com o município de Vizela e outras entidades públicas e a acompanhar possíveis candidaturas a fundos comunitários «tendo em vista a reabertura no menor espaço de tempo possível».

Aquando da reabertura, defendem ainda que deve ser «dada prioridade, em termos

de contratação de pessoal, aos ex-trabalhadores da Companhia de Banhos de Vizela».

Esta recomendação deverá agora ser votada pelo plenário da AR.

As termas de Vizela e o complexo hoteleiro anexo foram encerrados no primeiro trimestre do ano passado pela Companhia de Banhos de Vizela, devido a problemas económicos e financeiros.

Em Outubro passado, largas centenas de populares manifestaram-se pela reabertura do complexo termal, com o apoio de comerciantes e da autarquia, que consideraram as termas cruciais para o desenvolvimento do concelho.